INDICAÇÃO Nº 137/2018

Construção de monumento em homenagem aos colonizadores gaúchos num tributo ao chimarrão e à Semana Farroupilha.

Senhor Presidente,

O Vereador que esta subscreve, nos termos do inciso I do artigo 153 do Regimento Interno,

INDICA

ao Chefe do Poder Executivo Municipal, que seja feita a construção de monumento em homenagem aos colonizadores gaúchos num tributo ao chimarrão e à Semana Farroupilha, mediante a instalação no Parque Ecológico Diva Paim Barth, de uma cuia gigante dotada de reservatório de água e aquecedor solar, para fornecer água quente à população interessada.

Desde sua origem, ainda antes da colonização e emancipação, a nossa região do Extremo Oeste era palco de extração da erva mate.

Os colonizadores, vieram do Sul, onde a tradição do Chimarrão é enraizada na cultura do povo, conforme conta a história:

> "Um grupo de pessoas ligadas ao comércio atacadista gaúcho, resolveu adquirir a Fazenda Britânia e, para isso, constituiu a empresa Industrial Madeireira Colonizadora Rio Paraná S/A. - MARIPÁ, com o objetivo ... tudo construído com a receita advinda da exploração da madeira e da erva mate...
> O primeiro caminhão a chegar no Arroio Toledo, trazia como trabalhadores ... A viagem transcorreu via Vacaria-Erexim-Chapecó-Clevelândia-Lagoa Seca-Laranjeiras do Sul..."

O mesmo relato histórico do nosso município fala que os colonizadores trouxeram os costumes do seu lugar de origem:

> "No que se relaciona aos costumes, desde o início da colonização começou a predominar a maneira de viver dos pequenos fazendeiros ou proprietários rurais ... como meio de vida. Os fins de semana eram dedicados, à missa, ao culto evangélico, ao churrasco, ao chimarrão, ao bolão, à bocha, à canastra e, quando existiam mata e rio, às caçadas e pescarias".

O Censo do IBGE, de 1980, descreve a origem da população de Toledo: Rio Grande do Sul - 68,6 %, Santa Catarina – 16,6%, Paraná – 7,0%, São Paulo –

1,9%, Minas Gerais – 1,1%, Outros Estados – 1,2%, Outros Países – 3,6% (os relatos e os dados são extraídos do site oficial da Prefeitura Municipal).

Até hoje o chimarrão é um hábito inerente à grande parte da população toledana, especialmente os descendentes das famílias oriundas do Sul do País.

As mateadas são, cada vez, mais frequentes em nosso Município.

Nos finais de tarde é marcante quantidade de famílias, casais ou rodas de amigos que se encontram no Lago Municipal para sorver o delicioso chimarrão.

A proposição que ora apresentamos foi inspirada num modelo existente no Município de Venâncio Aires – RS, cujo equipamento está instalado na praça central, em frente à matriz, e de cuja torneira verte água quente para o chimarrão (foto anexa).

Bons modelos merecem ser seguidos, imitados ou até melhorados, especialmente quando se trata de prestar uma merecida homenagem ao povo que participou decisivamente, desde a origem, do progresso municipal.

Sugere-se que o equipamento também seja dotado de sistema de resfriamento de água para poder atender o grande número de adeptos ao tererê.

Indica-se, finalmente, a data de 20 de setembro como marco para inauguração, coincidindo com as comemorações da Semana Farroupilha.

SALA DAS SESSÕES, 28 de fevereiro de 2018.

WALMOR LODI